

**REUNIÃO DOS MINISTROS DA SAÚDE DOS PEQUENOS ESTADOS
INSULARES EM DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO AFRICANA
PRAIA, 19 DE MARÇO DE 2009**

DECLARAÇÃO DE CABO VERDE

Os Ministros da Saúde dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana:

- 1) Considerando a Declaração das Seychelles adoptada pela primeira reunião dos Ministros da Saúde dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana, em Mahe, em 24 de Outubro de 2006;
- 2) Considerando a Declaração de Ouagadougou sobre Cuidados de Saúde Primários e Sistemas de Saúde em África: Melhorar a Saúde em África no Novo Milénio, assinada em Ouagadougou, em 30 de Abril de 2008;
- 3) Considerando a Declaração de Argel sobre Investigação para a Saúde e o Apelo à Acção de Bamako, adoptados, respectivamente, em Junho e Novembro de 2008;
- 4) Considerando a Declaração de Libreville sobre a Saúde e o Ambiente, adoptada em Agosto de 2008;
- 5) Notando com preocupação a actual situação de crise financeira mundial e o impacto que tem nos orçamentos da Saúde e na protecção da saúde dos segmentos mais desfavorecidos da população;
- 6) Preocupados com as alterações climáticas e o seu possível impacto nos meios de subsistência e na saúde das populações dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento;

Nós, os Ministros da Saúde dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana, após avaliação da implementação da Declaração das Seychelles (Outubro de 2006),

- 7) Solicitamos ao país anfitrião que coordene o Grupo dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento da Região Africana até à próxima reunião;
- 8) Comprometemo-nos, ao nível de cada país, a designar um ponto focal para coordenar a monitorização da implementação das actividades fixadas;
- 9) Comprometemo-nos ainda a identificar parceiros para acompanharem os nossos esforços na implementação das decisões tomadas;
- 10) Comprometemo-nos igualmente a:
 - Instituir mecanismos de documentação e partilha das melhores práticas, através das modernas tecnologias de comunicação, incluindo a criação de um portal Internet, e a tirar partido dos conhecimentos especializados que cada país tem a oferecer;

- Elaborar planos de acção para a implementação das decisões, incluindo as medidas preconizadas na Declaração das Seychelles que não foram implementadas ou foram implementadas apenas parcialmente;
- Instituir mecanismos de reforço das capacidades no domínio do desenvolvimento das políticas farmacêuticas;
- Desenvolver um mecanismo para proibir a publicidade ao álcool e tabaco, bem como o patrocínio de iniciativas do Estado por estas indústrias;
- Desenvolver a troca de informações e de experiências entre os Pequenos Estados Insulares de WPRO e PAHO.

11) Retemos os seguintes domínios de cooperação por país:

Cabo Verde

- Reforço das capacidades no domínio da promoção da saúde;
- Visita de estudo às Ilhas Maurícias para partilhar experiências relativamente ao financiamento da saúde, ao sistema de informação sanitária, à utilização racional dos medicamentos, ao acesso aos medicamentos essenciais, e ao turismo médico;
- Troca de informações sobre a eliminação do paludismo;
- Preparação e resposta às catástrofes;

Comores

- Troca de informações e monitorização no domínio das epidemias e reforço dos sistemas de informação sanitária;
- Colaboração na erradicação do paludismo;
- Troca e partilha de informações sobre as boas práticas de gestão da epidemia do VIH/SIDA.

Ilhas Maurícias

- Colaboração na troca de informações sobre os planos estratégicos, a legislação e as políticas de desenvolvimento;
- Colaboração na vigilância das doenças;
- Reforço das capacidades, formação de base e especialização do pessoal;
- Desenvolvimento da base de dados para as doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Colaboração no domínio específico da nefrologia;
- Colaboração em investigação para a saúde.

São Tomé e Príncipe

- Troca de experiências na área da eliminação do paludismo, especialmente com as Ilhas Maurícias;
- Formação de médicos e outros profissionais de saúde de alto nível;
- Formação no domínio das contas nacionais da saúde;
- Colaboração com as Seychelles e as Ilhas Maurícias na área da vigilância epidemiológica das doenças não transmissíveis;
- Colaboração com as Seychelles e o Cabo Verde na área da gestão dos casos de doenças transmissíveis e não transmissíveis;
- Troca de experiências sobre as respostas a formular para a problemática da fuga de quadros.

Seychelles

- Monitorização e avaliação dos programas de saúde;
 - Formação e reforço das capacidades do pessoal de saúde;
 - Colaboração na gestão das questões relativas à saúde mental;
 - Colaboração na prevenção e luta contra o consumo de substâncias psicoactivas entre os jovens;
 - Colaboração no domínio das melhores práticas em gerontologia;
 - Troca de experiências sobre as contas nacionais da saúde e o financiamento dos cuidados de saúde.
- 12) Agradecemos à OMS por ter tomado a iniciativa de criar um fórum que permite aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento partilhar as suas experiências, analisar as suas especificidades para melhor defender, à escala internacional, o seu carácter específico.
- 13) Solicitamos à OMS que continue a coordenar o apoio à implementação das acções acordadas, com a participação de outros parceiros como a ONUSIDA e UNICEF, que manifestaram interesse pela particular problemática dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento.